

Expo Revestir 2024 começa nesta próxima semana

Maiores feiras de revestimentos e acabamentos da América Latina, a Expo Revestir acontece entre os dias 19 a 22 de março de 2024, no pavilhão São Paulo Expo, como o primeiro grande evento de negócios do calendário nacional da construção.

Com espaço de 65 mil metros quadrados, o evento reunirá público profissional altamente qualificado em torno das principais tendências e inovações repletas de design, tecnologia e sustentabilidade.

Em 2024 serão mais de 300 marcas expositoras dos segmentos de cerâmicas, louças sanitárias, metais, rochas ornamentais, mosaicos, madeiras, laminados, cimentícios, vítreos, maquinário,

acessórios e outros revestimentos.

Nesta edição do evento, estarão presentes 20 Indústrias Cerâmicas associadas da ASPACER e 9 sócios colaboradores.

Neste ano, a Expo Revestir 2024 vai dedicar os três primeiros dias - 19, 20 e 21 de março aos negócios em sua essência (Business Days), oferecendo atendimento personalizado para quem deseja estreitar relações comerciais, fechar negócios e contratos e ampliar networking com fabricantes. Já o Creative Day, 22 de março, será focado na imersão em tendências e conteúdos voltados para o público que quer se atualizar e conhecer, em primeira-mão, os mais recentes lançamentos para o mercado. Mais informações podem ser acessadas pelo site: www.exporevestir.com.br

STJ decide que Tust e Tusd integram base de cálculo do ICMS, mas modula decisão

O Superior Tribunal de Justiça decidiu nesta última quarta-feira (13) que as tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica (Tust e Tusd) integram a base de cálculo do ICMS, em uma vitória dos estados, que fazem a cobrança "por dentro" do imposto estadual e poderiam perder arrecadação, e uma derrota para os contribuintes, que alegavam que a forma de tributação era ilegal.

O julgamento é relevante por envolver grandes consumidores de energia, como hospitais, shoppings e indústrias, e porque a arrecadação dos estados com essa forma de cobrança, validada hoje pela Corte, é estimada em mais de R\$ 30 bilhões por ano. Assim, não haverá impacto fiscal negativo para as contas estaduais nem positivo na inflação.

O novo posicionamento é considerado um "cavalo de pau" do STJ. Julia Ferreira Cossi Barbosa, head da área tributária judicial do escritório Finocchio & Ustra, aponta uma "gritante modificação do cenário".

Luis Claudio Yukio Vatari, advogado tributarista e sócio do escritório Toledo Marchetti Advogados, pondera que mudanças de entendimento das cortes superiores não são novidade e lembra "o famoso voto do ministro Humberto Gomes de Barros, que

comparou os ministros do STJ ao piloto de banana boat, cuja função é virar bruscamente da esquerda para a direita, com intuito de derrubar os passageiros". "O voto tem quase 20 anos, mas a metáfora do ministro ainda é muito atual".

Para Vatari, os contribuintes que tinham conseguido excluir as tarifas do ICMS "terão um aumento considerável na tributação e, consequentemente, da conta de energia elétrica". "Essa decisão afeta toda a cadeia de maneira direta e indireta. Os supermercados, por exemplo, já não podem se creditar dos valores do ICMS sobre a energia elétrica, e o aumento da carga tributária será repassada".

A decisão da 1ª Seção foi unânime e a tese é repetitiva, o que significa que instâncias inferiores do Judiciário terão de obrigatoriamente segui-la.

O entendimento final foi que a tarifa de uso do sistema de transmissão (Tust) e/ou da tarifa de uso do sistema de distribuição (Tusd), quando lançadas na conta de energia elétrica como encargo a ser pago pelo consumidor final, integra a base de cálculo do ICMS.

Fonte: Info Money



Índice ABRAMAT apresenta nova queda no faturamento em fevereiro

A ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) divulga nessa semana, a nova edição da sua pesquisa Índice, elaborada pela FGV com dados do IBGE, apresentando os dados de faturamento do setor. O estudo indica que em fevereiro de 2024, o faturamento deflacionado das indústrias de materiais em comparação com o mês anterior (janeiro), apresentou queda de 3,6%. Na comparação com janeiro de 2024 também houve redução de 0,4%.

Em janeiro deste ano, estima-se que o faturamento deflacionado dos materiais básicos tenha recuado 1,6%, enquanto os materiais de acabamento apresentaram expansão de 1,6% em relação a fevereiro de 2023.

A nova edição da pesquisa também aponta os dados consolidados de janeiro de 2024. No período, a indústria de materiais

de construção teve faturamento 4,2% maior que o observado em janeiro de 2023, apresentando o segundo mês de alta nesta comparação.

Apesar dos números, a previsão da FGV/ABRAMAT para 2024 é de crescimento de 2,0% no faturamento total deflacionado dos materiais de construção em relação a 2023. "A retração apresentada em fevereiro está relacionada a fatores macroeconômicos, como crédito caro e endividamento das famílias, que dificulta a retomada do varejo. De todo modo, acreditamos que em 2024 teremos crescimento. Entre os pontos positivos estão as obras do PAC, do Minha Casa Minha Vida, e do Nova Indústria Brasil (em particular a Missão 3, que trata de infraestrutura), além da expectativa de mais lançamentos no mercado imobiliário", comenta Rodrigo Navarro, presidente da ABRAMAT.

Caixa prepara ações para potencializar o crédito imobiliário

A Caixa Econômica Federal está preparando diversas ações para potencializar a concessão de crédito imobiliário. Foi o que relatou Rodrigo Wermelinger, diretor Executivo de Habitação da Caixa, na reunião do Comitê de Habitação Popular do SindusCon-SP e da Vice-Presidência de Habitação Econômica do Secovi-SP (Sindicato da Habitação) que aconteceu nestes últimos dias. O evento foi conduzido por Daniela Ferrari, vice-presidente de Habitação do SindusCon-SP e diretora da Vice-Presidência de Habitação Econômica do Secovi-SP.

Wermelinger mostrou o bom desempenho dos financiamentos habitacionais no Estado e no Município de São Paulo em 2023, especialmente com recursos do FGTS. No momento, são mais de 7 mil obras em andamento em todo o país, 2 mil das quais são no estado de São Paulo e 700 na capital paulista, com financiamentos da Caixa.

Ele acenou ainda com uma possível redução de taxas do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) no segundo semestre deste ano.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>